



O júri do Prémio Miguel Portas, nesta edição consagrado ao tema de Migrações, entendeu ter em conta uma diversidade de situações, escalas e metodologias de trabalho suscitada por uma questão tão complexa, e nesse sentido atribuir o Prémio a três propostas

“MUNDIFICAR - Para a Integração de imigrantes na região de Viseu”

Promovido por **Associação para o Desenvolvimento Rural de Lafões**

pelo modo como trabalha contra a discriminação dos imigrantes numa zona do interior, o distrito de Viseu, lançando um desafio de abertura ao mundo e de interculturalidade, e chamando a trabalhar de forma integrada uma diversidade de estruturas e instituições;

“Mygrantour - Percursos Interculturais Urbanos”

promovido por **Associação Renovar a Mouraria**

pelo modo como, trabalhando numa zona de pequena escala com presença de dezenas de nacionalidades numa grande cidade, a Mouraria em Lisboa, propõe Percursos Interculturais Urbanos com guias migrantes, apresentando a nova diversidade de um bairro histórico, e põe acento em acções de formação com crianças e jovens em idade escolar, sem prejuízo de ter como destinatário toda a comunidade;

“EmPoderar - do sonho à ação”

promovido pela **Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens**

pelo trabalho no seio de uma comunidade substancialmente não integrada, os ciganos, e especificamente dentro desta com jovens mulheres, objecto de múltiplos níveis de discriminação e exclusão, trabalhando numa estrutura de rede, enfrentando a distância entre as instituições públicas e comunidades ciganas, no intuito de uma cidadania activa.